Os dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, reunidos em Brasília em sua 77ª reunião extraordinária com a finalidade de avaliar os desdobramentos da atual greve que, na maioria das instituições, já dura há mais de sessenta dias

considerando que, ainda antes da deflagração das greves e durante seu curso, todos os esforços foram empreendidos pela ANDIFES, em conjunto com diversos parlamentares, junto ao ANDES, à FASUBRA e ao MEC na tentativa de ajudar a conduzir o diálogo a bom termo e com resultados positivos para as partes envolvidas;

considerando que, ainda que de forma parcial, as reivindicações foram contempladas;

considerando que ainda resta consolidar novas conquistas para ambas as carreiras, e que tal tarefa será objeto de grupos de trabalho oficialmente já sinalizados;

considerando ainda que no estado atual, depois deste longo período de paralisação, não há mais nenhuma perspectiva de negociação (dado o posicionamentos dos interlocutores nesse conflito);

considerando, finalmente, que os alunos e a sociedade brasileira não podem sofrer as conseqüências das indefinições do presente quadro, sob pena de sérios prejuízos à nação e ao interesse maior da sociedade,

TORNAM PÚBLICOS OS SEGUINTE POSICIONAMENTOS:

1. Avaliar que, dada a conjuntura de dificuldades, os movimentos obtiveram ganhos e que deverão ser ampliados e consolidados com a implantação das novas carreiras.
2. Encaminhar aos Conselhos Superiores das IFES a imperiosa necessidade de recuperação do semestre letivo paralisado, com reescalonamento do calendário acadêmico.
3. Conclamar professores, técnico-administrativos e alunos a retornar às atividades acadêmicas e administrativas regulares.
4. Conclamar o Governo a criar mecanismos de interlocução mais permanentes e propositivos em vista de um futuro menos conflitivo.

Nesse sentido, a ANDIFES uma vez mais reitera seu compromisso em participar de todos os entendimentos que se façam necessários a bem da Universidade Pública brasileira.

Brasília, 23 de novembro de 2005.